ANO 12.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1932 N.º 3520

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0871, 2 0872 e 2 0873
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ANDA já pela Persia a expedição que se propõe descobrir o tesouro do Grão Mogol, que, segundo corre, foi enterrado nas montanhas de Serbaz. O caso desperta curiosidade, pois raros acreditam na sua existencia.

Um jornalista de Mesched preguntou ao capitão dos aventureiros:

—Acredita no exito da sua tentativa?

—Procedo com cautela e seguindo informações que reputo seguras. Que o tesouro foi escoddido, não resta duvida. Não consta até hoje que ninguem o descobrisse....

—A quanto montará o seu valor?

—Não é facil responder-lhe com rigor matematico, mas, consoante os melhores calculos, excede 500 milhões de libras. Qualquer cousa de tentador, como vê....

—Mas o governo persa ha de ter parte no bolo, não é verdade?

—Com certeza, mas por isso mesmo ele deveria começar por nos prestar auxilio, a fim de subirmos, sem receio, as alturas de Serbaz.

Trata-se duma aventura sem qualquer possibilidade de exito ou duma conversa? Parece que o verdadeiro fim da expedição se resume nisto — colher elementos para um grande filme sobre as "Mil e uma Noites„.

* * *

JAVIER de Izaro glosa num folhetim de "El Sol„ a conhecida afirmação de que os evangelistas foram os primeiros reporters e os apostolos os primeiros jornalistas. E, após inteligente observação, confirma que nos apostolos autores de epistolas, como Pedro e Paulo, ha muitos elementos jornalisticos: o fundamental de difundir "a boa noticia», a polemica, as viagens ("enviados especiais„ do Senhor), o numero dos seus ávidos leitores, as "campanhas„, o tom profetico do "artigo de fundo„, etc.

O Papa Pio XI tambem diz que os santos patronos do jornalismo são os três arcanjos: Gabriel, como correspondente de noticias; Rafael, como enviado especial ao país dos demonios, e Miguel, como polemista do bem e do mal.

Quanto a Pindaro—diz ainda Javier de Izaro—tem varios aspectos nitidamente jornalisticos. Seria hoje o ideal dum jornalismo nacionalista. Um precursor de Barrés e de Montherlant: a Patria, os mortos, as vitorias, os desportes. Foi um "chauvinista„ tremendo.

* * *

A IMPRENSA portuguesa, num gesto unanime que a nobilitou, defendeu a comutação da pena ao vencido de Sevilha. De norte ao sul do país desenhou-se um largo movimento de clemencia que não foi inutil e serviu, até certo ponto, para aquilatar do valor moral da nossa gente.

Alguns artigos publicados nos jornais de Lisboa foram reproduzidos pelos seus colegas de Madrid. Foi salva a vida do general Sanjurjo que, numa hora de desvairamento, cometeu um crime politico contra a Republica, que o honrára com a sua confiança. Esse movimento de generosidade está sempre latente na alma nacional.

HUMANISMO

Nêste seculo tão aparentemente contrario, em teoria, ás afirmações individualistas—que teremos visto e vemos, afinal, na agitada cêna do mundo, senão os resultados mais claros e as manifestações mais veementes, do culto fetichista do individuo?

Lenine, Mussolini, Hitler são, ou querem que o sejam, as figuras representativas da vida contemporanea. E qual dêles não se apresenta como organismo platonico de energia dominadora, todos hiper-individuos desvairados pelo amor excessivo da sua individualidade?

Prégam, é claro, ás multidões que os admiram o verbo flamante das realidades gregarias. E nada mais existe—proclamam—que mereça atenção e respeito. Do povo, conjunto de unidades raciocinantes, fazem uma especie de amalgama espesso, cujas parcelas só valem na obediencia á suposta vontade colectiva. Que vontade colectiva é essa, porém, nascida do agrupamento de nenhumas vontades individuais?

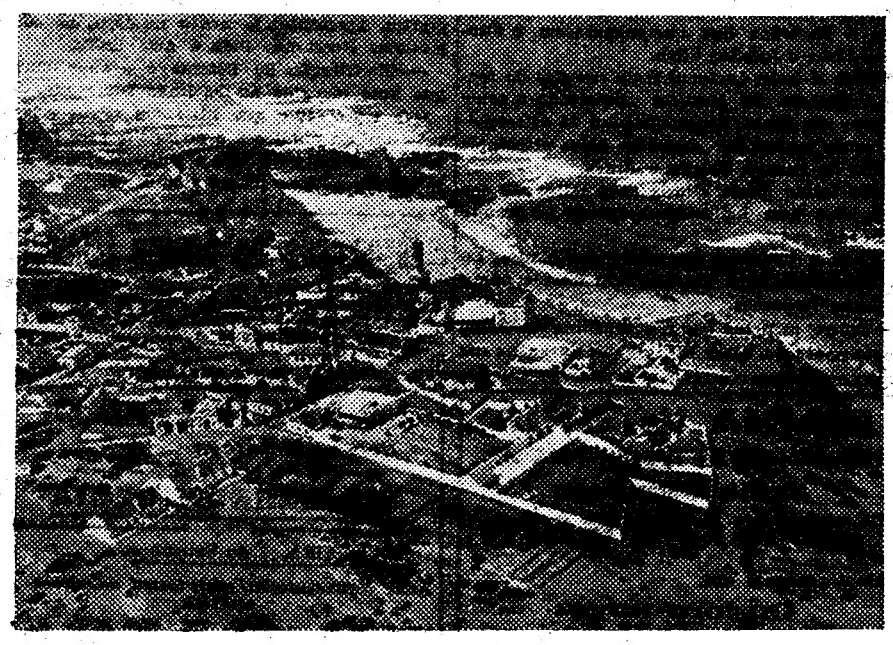
Pregunta que se dirá paradoxal, mas que os espiritos simplistas—e em tal categoria me incluo—sempre consideram sem resposta.... A noção do homem, do que é o homem, está falseada. E é por isso que tantos homens se curvam, submissamente, perante o orgulho exaltado e a personalidade açambarcadora de certos condutores de multidões. Ai de quem negue a êstes ultimos o direito de alargar ao maximo o seu poder e acção! O individualismo não os assusta, nem o repelem, desde que seja apenas para uso proprio....

Os gregos ensinaram-nos outra formula de equilibrio social — aquela que se encontra na propositada aceitação, para cada um, da autonomia, da independencia alheia. Não a aplicavam aos escravos? De facto. Não os julgavam seus simithantes... E de êrro tão grande derivou, em parte, a ruina e a morte da sua civilização. Mas hoje, que não ha escravos, e que nos repugnam até os processos de escravidão disfarçada, ainda por vezes usados num ou noutro momento, num ou noutro país: hoje, que nos sabemos e sentimos todos iguais perante a lei, e assistimos ao desmoronar dos derradeiros privilegios — donde virá o vento de insania que a tantos obriga a curvar-se na adoração de pseudo-idolos de carne e osso? De algum pantano do passado, apodrecendo em turvo e miasmatico silencio de lôdo... E ha quem suponha que respira então o halito dos vergeis do futuro, o sôpro candido de supremas altitudes!

Se o humanismo e a sua doutrina moral e civica não estivessem em via, e optima via, de ressurreição na Europa, que esperanças subsistiriam de conquistar ou reconquistar a paz harmoniosa das sociedades democraticas, nunca inimigas das verdadeiras superioridades, sempre adversarias das autocracias usurpadoras? Mas basta conhecer, mesmo superficialmente, o movimento geral das ideias, as tendencias gerais do pensamento europeu — para não descrer do porvir. Se "*um fraco rei faz fraca a forte gente*„ — começa agora a recordar-se tambem que gente fraca não defende, nem honra, nem sequer permite reis fortes... Axioma, truismo sensato e corrente e que, no entanto, de tão esquecido, ganha um autentico sabor de surpreza e originalidade. Quantos cerram os ouvidos, porém, á sua fulgurante evidencia?

Terão de abri-los um dia — no dia em que forem homens as crianças e os adolescentes do nosso tempo. Educados humanisticamente — e é curioso notar que assim acontece mesmo nas nações dirigidas e governadas por anti-individualistas — êles não consentirão que lhes seja recusada a sua qualidade de individuos actuantes, pensantes, conscientes. Mas não enjeitarão as lições da experiencia, que os pais sofreram. E aprenderão a limitar as expansões do seu querer egoista — para melhor enfeixar, numa aspiração de liberdade e mutuo entendimento, os seus anseios de homens decididos, e convictos da missão ou mister que terão de desempenhar.

JOÃO DE BARROS



(Foto do aviador Antonio Maia)

A praia de Santa Cruz, vista de avião

O NOSSO prezado amigo Crisostomo Cruz, director de *A Patria Portuguesa* e revista *Lusitania*, foi alvo, no Rio de Janeiro, duma campanha cujos intuitos visavam diminuir a sua situação perante a nossa colonia e o "meio„ brasileiro. Afirmava-se que ele, apesar de se intitular português, era brasileiro, demonstrando-se o asserto com uma suposta certidão, de fins eleitorais, sem nenhuma autenticidade, onde não se encontra nem a sua assinatura nem a sua responsabilidade, sendo, portanto, sem qualquer valor juridico. Crisostomo Cruz facilmente confundiu o caluniador, varrendo com honra e aplauso a sua testada. Como tambem houve, entre nós, quem tentasse prejudicá-lo, pelo mesmo processo, ele reuniu num folheto as peças iniludiveis que provam a sua naturalidade, enviando-o para Portugal aos seus amigos. São as seguintes: certidão de baptismo, titulo de nacionalidade de 1916, taxa militar de 1916, ressalva militar de 1929, inscrição consular de 1929, passaporte de missão especial do ministerio do Interior (1930) e certidão negativa de naturalização do ministerio da Justiça do Brasil.

Como se vê, Crisostomo Cruz, homem de bem e jornalista distinto, é português de sangue e alma, incapaz de renegar a sua Patria, pela qual trabalha com a maior dedicação.

* * *

A MORTE da grande desportista francesa Virginia Heriot representa uma perda irreparavel para a nautica mundial. Madame Heriot era uma profissional experimentada na véla, tendo conquistado para a França numerosos trofeus em provas internacionais. A bordo do seu "yacht„ "Aillée„ recebeu varias vezes as visitas dos reis de Inglaterra, de Afonso XIII, de varios presidentes da Republica Francesa e do actual chefe do Estado português, este ultimo quando da sua visita ao Tejo, em 1929.

Madame Heriot, que era uma grande amiga e admiradora do almirante Gago Coutinho, com quem se correspondia frequentemente, possuia a Legião de Honra e a Ordem de Cristo, além de varias distinções honorificas de outros países.

A ilustre desportista aceitara, ainda ha pouco, o convite, que lhe fôra dirigido pelo Club Nautico de Portugal, para tomar parte nas regatas internacionais que estiveram anunciadas para setembro proximo no Estoril.

* * *

PASSA hoje o segundo aniversario da morte de Carlos Sergio, jornalista desportivo dos mais brilhantes, que emprestou ao *Diario de Lisboa* uma colaboração valiosa dentro da sua especialidade.

Evocamos o seu nome com o sentimento duma camaradagem que muito apreciavamos e de que a morte nos privou prematuramente.

Curiosidades

Nova exposição radio-tecnica

BERLIM, agosto—O desejo de tantas pessoas, de poderem ver e ouvir ao mesmo tempo, por meio da Radio, encontrou realização em numerosos aparelhos apresentados na Exposição Radiotecnica, recentemente inaugurada. Realizada está tambem, para toda a pessoa que possa comprar o aparelho, a possibilidade milagrosa, já demonstrada pelo profesor Theremin, de obter musica, isto é, ir extrai-la, arrancá-la, produzi-la do «nada».

Tudo se resume numa pequena caixa, com uma barra pequenissima de latão sobreposta, que se póde adaptar a qualquer aparelho receptor, de radio, vulgar. Para fazer musica, basta aproximar a mão, mais ou menos, da referida barra; conforme a distancia, maior ou menor, assim se obterão tons diversos, que, segundo a arte da pessoa que agir, serão de maior ou menor harmonia e, portanto, de maior ou menor beleza artistica.

Na exposição a que nos referimos, ha outros aparelhos musicais, tais como o «Trautonio», formado por um arame e algumas teclas, dispostos na parte anterior dum aparelho de radio corrente; pianos com reguladores de som, que o transformam num verdadeiro orgão; e tambem um radioarmonio.

Uma grande parte do publico interessa-se sobretudo por esta secção da Exposição, preparada especialmente pelo Instituto «Heinrich Hertz», para o estudo das vibrações.

Não foi menor o sucesso que tiveram os aparelhos de televisão. A Direcção dos Correios do Reich expõe um aparelho para a visão e audição a distancia (onda de 7 metros, 15 kilowatts), que é o maior aparelho emissor de onda ultra-curta, até agora construido. Entre os aparelhos expostos figuram alguns que, devido a um filme interposto, permitem que qualquer pessoa, cuja imagem tenha sido «tomada» por um televisor-emissor, possa ver-se a si mesma, 20 segundos depois, num televisor-receptor. Com os novos televisores, podem decompor-se as imagens que se reproduzem, até em 30.000 pontos distintos, obtendo-se desta forma uma imagem duma extraordinaria exactidão.

São cerca de 300 os expositores que este ano apresentam aparelhos fundados no sistema do «superhet» (Superheterodyn). Todos eles estão construidos de forma que qualquer pessoa possa entendê-los e manejá-los facilmente. Outros aparelhos, de entre os expostos, servem, com uma simples manobra, tanto para onda curta, como para comprida.

Tambem ha aparelhos receptores com contactos para reforçadores de sons, como seja de um gramofone, por exemplo.

Os altos-falantes apresentam tambem algumas novidades; além dos electro-dinamicos ha este ano alto-falantes electro-estaticos. Estes possuem uma membrana oscilante, suspensa livremente sobre os magnetos permanentes, em vez de estar colocada sobre estes.

Enfim, uma secção especial apresenta aparelhos para eliminar as perturbações radiofonicas. Para fazer uma demonstração pratica, colocaram um sino junto do «stand» em que figuram estes aparelhos, para que ele não deixe de chamar á «oração» os visitantes que se encontrem noutras secções mais afastadas ou diferentes daquela.—(United Press)

Associação Comercial de Lofistas de Lisboa

A direcção desta colectividade, reunida em sessão ordinaria, apreciou uma reclamação feita por um associado, acêrca das multas por exposição de letreiros no interior dos estabelecimentos e outros diversos motivos por vezes inexplicaveis, aplicadas em completo desacôrdo com a Ordem Policial n.º 362, que determina moderação aos agentes fiscalizadores. Deliberou-se tratar do assunto junto das instancias competentes, a fim de não se verificar, de futuro, abusos injustificaveis por parte dos oficiais, abusos esses que vexam os comerciantes e os prejudicam, visto as multas serem por vezes de valor inacessivel.

Na mesma sessão foram ainda tratados varios assuntos de interesse da classe, tais como o horario de trabalho nas agencias funerarias, a nova tabela do sêlo, a acção patriotica da Federação das Associações Portuguesas no Brasil, a concorrencia feita ao comercio pelos vendedores ambulantes, etc., tendo-se tambem aprovado novos socios.

«TEM SARDAS»?

Combata-as com o maravilhoso "Leite Antifelico Marya", o unico preparado de confiança que limpa a pele de todas as manchas e defeitos, sem o menor perigo. Usando-o alguns dias V. Ex.ª adquire uma pele do rosto que a torna mais nova 10 anos. Frasco 12$00.

Vende-se na Perfumaria da Moda, 5, Rua do Carmo, 7, Lisboa, e nos bons estabelecimentos do Pais.

TEATRO E CINEMA

«Revista do Coliseu»

Com o novo titulo de *Revista do Coliseu* reapareceu, ante-ontem, ante o notavel interesse do publico que, por completo enchia aquela casa de espectaculos, a revista *Viva Portugal!*, cuja carreira foi, ha um ano, bruscamente interromida. Se aqui relembramos o facto é para dizer que a revista mantem as suas caracteristicas iniciais, nada tendo perdido em alegria, movimento, colorido, grandeza, critica, pictoresco e, sobretudo, em puro e sincero sentimento patriotico. Estes espectaculos variam conforme os locais, onde são exibidos.

A *Revista do Coliséu* desdobra-se em perspectivas sucessivas, largamente manchadas, em apoteoses gigantescas, e numa abundante figuração, de maneira a criar a chamada optica teatral, num palco da grandeza do Coliseu dos Recreios.

Ha que elogiar o esforço dos autores: Odracir e Esculapio, e tambem o da empresa, que nos deu uma sumptuosa montagem, em que os cenarios e o guarda-roupa rivalizam, por vezes, em notas de pura arte. A tecnica da revista, seguindo os moldes consagrados— impossivel inventar outros melhores, a não ser que se copiem do estrangeiro,—aproxima-se, no entanto, o mais que é possivel, e com acerto, do gosto popular. Louva-se a nossa terra e a nossa gente. A nossa bandeira e o nosso heroismo. Recortam-se figuras da tradição e da historia.

Ha desfiles magnificos. Rabulas felicissimas. Bailados de ritmo artistico. Quadros de comedia, com ditos dum sadio e comunicativo humorismo. Numeros de ternura e de *charge* que, se alternam, num constante rodopio, que a musica, em torrentes agradavelmente, sublinha e justifica.

Não se podia fazer mais, nem talvez melhor, sobretudo, como espectaculosidade.

Ha, porém, a destacar o «quadro do comboio», que serve de pretexto á apresentação caracteristica de todas as figuras das nossas provincias, lindamente trajadas, depois o da «aldeia» dum bucolismo simples, o dos «coches», que é uma engraçada *charge*, o do «cabaret internacional», onde ha um desfile de «mantones» de Manilla, na verdade impressionante, e as três apoteoses, que como maquinaria e *feerie*, sobretudo, a que fecha o segundo acto, num ceu coruscante de lume—a cupula do Coliseu a arder!—que na verdade deslumbra e ofusca. Entre, as melhores rabulas, destacamos a do «Ferro Velho», a do «Avenida da Republica» a da «C. U. F.» e a do «Comilão», em que o publico riu com vontade. Enfim, uma revista a um tempo sumptuosa e popular, cujo conjunto não é prejudicado por este ou aquele defeito, aliás insignificante. A interpretação boa. Não nos é possivel citar todos os artistas, não por falta de consideração, mas de espaço. Margarida Ferreira canta com internecido sentimento. alguns fados. Mercedes Gonçalves, bonita e alegre, apareceu muito e sempre bem. Lubelia Stichini dansou com ritmos maravilhosos. Fernanda Coimbra e Adelina Forte, felizes nas suas criações. Martinó, como «comére», impagavel. Cormen Martins encarnou com sobriedade, varios simbolos. Beatriz Baptista mostrou os seus dotes de cantora. Armando Machado, deu-nos com o seu espirito folgazão, um *compére* de feitio português. Teodoro dos Santos e Pereira Saraiva, marcaram nalgumas rabulas dificeis. Eduardo Matos e Mario Santos deram relevo aos seus papeis.

O bailarino, apesar de novo, demonstrou uma nitida vocação coreografica. Um ultimo elogio para *Orquestra Portugal*, que o publico associou aos artistas nos seus calorosos aplausos.

Peça nova no teatro Avenida

Está dando no teatro Avenida. as ultimas representações a comedia «Na Linha do Oeste», por subir á cena, já na proxima sexta feira, a comedia de George Feydeau, traduzida por Cunha e Costa, «O Pato», que vai ser interpretada pelos artistas Brunilde Judice, Adelina Campos, Maria Matos, Laura Fernandes, Maria de Oliveira, Ana Maria, Joaquim Almada, Antonio Lopes, João Lopes, José Monteiro, José Azambuja, Raul Sargedas, Constantino de Carvalho, Francisco Sampaio e Mendonça de Carvalho, e o actor comico Silvestre Alegrim, que reaparece, interpretando este artista o papel criado pelo actor Cardoso. A encenação é da actriz Maria Matos.

Carmen Martins no Coliseu

Entre os interpretes da famosa fantasia «A Revista do Coliseu», que está marcando trianfalmente a sua carreira, conta-se a popular e apreciada actriz Carmen Martins, que dá aos seus variados papeis o maior e mais interessante relêvo, bem merecendo do publico as mais quentes e entusiasticas ovações.

Atrás do reposteiro

Por terem sido adquiridos para Portugal, pelo empresario Alberto Barbosa, os direitos de representação da peça «Dispensa Perigo», esta entrou hoje em ensaios no teatro Variedades.

Os principais papeis femininos desta peça vão ser interpretados pelas artistas Adelina Abranches e Hortense Luz, que reaparecem, e Filomena Lima e Josefina Silva.

—Para a nova companhia de revistas do teatro Politeama foi tambem contratado o actor Octavio de Matos, recem-chegado do estrangeiro, onde andou em «tournée» pelos principais teatros da França, Belgica e Brasil.

—No teatro Maria Vitoria deve estrear-se por estes dias uma bailarina espanhola de grande nomeada.

—Com o titulo «A Brasileira do Chiado», estão concluindo uma comedia dois nossos camaradas na Imprensa.

—Dentre as peças que a companhia do teatro Apolo pensa em fazer representar durante a sua temporada no Porto, figuram, além de «A Hora Suprema», «O Envelope n.º 3» e «O Taxi 9297», algumas peças representadas durante a epoca passada no teatro do Gimnasio pela companhia Ester Leão.

—Por terem terminado ontem no teatro Variedades as representações da revista «Chá de Parreira», desligaram-se da companhia as actrizes Luiza Satanela e Beatriz Costa.

—Regressa a Madrid, por estes dias, a actriz Eva Stachino, iniciando, assim que lá chegar, a organização duma companhia que tem no seu elenco alguns elementos portugueses de nomeada.

—O filme de Antonio Luiz Lopes, «Campinos», estreia-se no dia 8 do proximo mês no S. Luiz. Todo o filme é acompanhado por uma grande orquestra que tocará com partitura escrita especialmente para o filme pelo compositor Jaime Mendes, que será, tambem, director da orquestra.

—Os escritores Lino Ferreira, Fernando dos Santos, Ascenção Barbosa e Amadeu do Vale estão escrevendo uma revista que será representada no teatro Maria Vitoria na proxima epoca.

—Entrou em ensaios no teatro Apolo a peça americana «O envelope n.º 3», que ali deve subir á cena em meados do proximo mês.

—Regressou de Madrid o escritor teatral José Galhardo, que ali foi tratar diversos assuntos teatrais, com alguns escritores espanhois.

—No Capitolio estreia-se hoje a grande artista Nievelina, o grande exito da arte coreografica, apresentando novos numeros as coupletistas Hermanas Diaz e Aixa Sollis.

—«Glorificação de Beleza» é o super-filme que hoje se exibe no Pavilhão Português.

—O espectaculo que mais faz vibrar o entusiasmo do publico é o do Apolo, com a sensacionalissima peça «Hora suprema», que hoje se repete por preços populares.

Associação de Ensino Liberal

No proximo dia 4 de Setembro, realiza-se pelas 14 horas, na sede da Associação Escolar de Ensino Liberal, a festa do seu 36.º aniversário, com uma sessão solene e distribuição de premios.

MARIA VITORIA

HOJE — A's 9 e 11 horas — HOJE

A revista de grande exito

SAPE GATO

ampliada com um

Quadro novo

numeros novos

PREÇOS POPULARES

AVENIDA

Hoje e até 5.ª feira

ULTIMAS

NA LINHA DE OESTE

SEXTA-FEIRA, 2 de Setembro

1.ª Representação, néste teatro, da celebre comedia

O PATO

do repertorio comico de MARIA MATOS com Silvestre Alegrim

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concerto dedicado a musica de Wagner: Trechos de «Fausto», «Tannhauser», «Parsifal», «Mestres Cantores», «Crepusculo dos deuses» e «Tristão e Isolda».

20 e 15: VARSOVIA (158 kw.—1.411,3 m.): «La Traviata», de Verdi.

20 e 30: BORDEUS-LAFAYETTE (12 kw.—304 m.): concerto de musica classica e moderna; ESTRASBURGO (17 kw.—345,2 m.): retransmissão de um concerto dado pela banda do 166.º regimento de infantaria em Thionville (Moselle).

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concerto: «A marcha dos senfilistas», de Scotto; «Para um soldo de amor», de Chautrier; «Escutai a sentença dos enforcados», de Poussigne; «E' uma pequena povoação», de Roisfeld; «Tam pequena» Claret; «Num sonho», de Waldteufel; «Falando um pouco de Paris», de Moretti.

21: BRUXELAS, emissão flamenga (20 kw.—337,8 m.): concerto no Kursaal de Ostende; ARGEL (16 kw.—363,6 m.): concerto sinfonico.

Emissões nacionais

Das 21 ás 24: C S 1 B M (453,2 metros): musica variada.

Artistas alemães no Estoril

Uma recita no salão de festas do Casino

No salão de festas do Casino Estoril ha, na noite de 31 do corrente, uma récita alemã. Escusado será dizer que esta récita, pela novidade e pelo valor dos artistas, tem despertado grande interêsse, devendo esgotar-se a lotação, aliás pequena, do salão. Por isso mesmo se resolveu pôr já á venda os bilhetes e fazer marcações de lugares, custando estas 2$50 e os bilhetes 15$00, com direito á entrada no Casino.

Os artistas exibem-se num acto de «cabaret» internacional, em que cada um trabalhará nas suas modalidades artisticas, havendo tambem no programa da festa a representação de dois «sketchs», com os titulos «A manhã da lua de mel» e «O timido José».

Estes artistas são dos melhores e dos melhores teatros alemães e o agrupamento que constituem chama-se Deustch Auslands-Gasuhptete».

BOLSA DE LISBOA

29 de Agosto

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	988$50	988$00	989$00
Externas da 1.ª Serie...	1.069$00	1.068$00	1.069$00
Externas da 2.ª Série ...	—	1.063$00	—
Externas da 3.ª Série....	—	1.125$00	1.135$00
Portos 6 3/4 1930.....	532$00	531$50	532$00
Consolidação 6 1/2 1930 .	—	—	—
B. C. de Lisboa assent..	—	—	—
B. C. de Lisboa port. ..	—	—	—
B. L. & Açores assent ..	—	—	—
B. L. & Açôres port.. ..	—	226$00	228$00
B. N. Ultramarino assent	—	28$00	30$00
B. N. Ultramarino cupão	—	—	—
Banco Portugal assent.	800$00	800$00	804$00
Banco Portugal port. ..	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	108$00	118$00
C. de Seguros Nacional.	—	—	—
C. de Seguros Sagres....	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	595$00	595$00	600$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	105$50	109$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	90$00	91$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	—	91$00	93$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	97$00	95$50	97$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	—	79$30	80$50
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	—	92$30	93$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	230$00	250$00
Acções Gaz Elect. cupão	178$50	178$00	179$00
Acções Port. e Colonias	—	—	56$00
Acções C. N. Navegação	79$00	78$50	79$50
Acções Portug. de Pesca	82$00	81$00	81$00
Acções P. de Tab. cupão	179$50	179$50	180$00
Acções Tab. Port. cupão	190$00	160$00	—
Acções Tabaquei. cupão	—	560$00	—
Acções Amboim 1ª. emis.	—	8$50	—
Acções Açucar d'Angola	—	150$00	154$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	40$50	40$00	40$50
Acções C. de Navegação	—	9$00	—
Acções Ilha do Principe	180$00	180$00	185$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$24,2	1$24,6
Madrid	2$56, 0	2$56,1
New-York	31$67,7	31$79,2
Zurich	6$15,2	6$17,6
Roma	1$62,3	1$62,9
Bruxelas	4$39,6	4$41,3
Amsterdão	12$65,2	12$79,9
Berlim	7$5,41	7$56,8
Praga	$93,7	$94,0
Rio de Janeiro	2$43,0	2$43,9
Libra ouro.....	—	—

SORTES GRANDES?

Só a casa COSTA, LDA. as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

A colonização de Angola

"*Sr. Director:* — O interessante e bem organizado numero sobre Angola que o *Diario de Lisboa* publicou, inseria um artigo firmado pelo distinto colonial, comandante Alvaro Machado, membro da Direcção da Sociedade de Geografia de Lisboa.

Tanto o titulo do referido artigo como o seu ultimo periodo podem deixar no publico a impressão de que o assunto da criação de fortes nucleos de colonização portuguesa no planalto de Benguela não tem merecido a atenção por parte das entidades a quem oficial ou oficiosamente cumpre, em casos tais, estudar e propôr soluções. Para que tal impressão se não radique no espirito publico informo v. de que ha já meses, por inspiração do presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa, sr. conde de Penha Garcia, se fez uma serie de conferencias sobre colonização e se nomeou uma comissão com o fim de elaborar um projecto de colonização do planalto de Benguela, para ser entregue ao sr. ministro das Colonias, quando ele chegue a Portugal.

Fizeram parte dessa comissão e discutiram largamente o assunto os srs. coroneis Lisboa de Lima e Lopes Galvão, o antigo agente geral das colonias Armando Cortezão, o colonialista major Costa Junior e o signatario desta carta, que foi o relator do projecto que ha cêrca de um mês está concluido e ao qual se juntou um detalhado orçamento para a instalação imediata de 50 familias ou sejam 300 colonos.

Não se criou legislação nova, apenas se introduziram algumas modificações no Estatuto de Colonização, documento de alto valor, promulgado pelo distinto colonial coronel Vicente Ferreira, quando Alto Comissario em Angola. Essas modificações dizem respeito apenas á adaptação do caso particular do planalto de Benguela e têm por fim estender os nucleos de colonização portuguesa ao longo da linha ferrea de Benguela, a qual constitui o motivo principal da prosperidade economica daquele planalto, como insistente e claramente o tenho demonstrado pela Imprensa e pela conferencia.

Estes factos eram ignorados pelo sr. comandante Alvaro Machado, que ha três dias regressou a Portugal, razão por que o seu artigo, que demonstra uma superior intuição das necessidades urgentes de Angola, poderia deixar o publico na hipotese de que o assunto estava esquecido. — De v. etc., *Virgilio Pereira da Costa*„.

TERRAS PORTUGUESAS

A provincia do Algarve

e o seu constante desenvolvimento

A lindissima e rica provincia do Algarve, tão encantadora nos seus contrastes, tão arrebatadora nas suas cambiantes, por todos estes motivos e ainda mais pelo seu aspecto tão «sui generis», é uma das terras de Portugal onde a palavra turismo tem mais razão de ser. Pois, admiravelmente situada em uma região de belesas inusitadas, possuindo um magnifico clima, esplendidos e preciosos frutos, saborosos peixes e panoramas de um exotismo simile ao Norte de Africa, tudo se congrega para atrair visitantes para admirarem a alacridade das suas prosperas terras banhadas por um sol duma brilhantissima luz, sendo bem o que Oliveira Martins lhe chamou nesta frase lapidar: «um jardim *estendido sôbre a costa, e apoiado contra um muro de serras que o defendem dos ventos do Norte.*»

Falámos em turismo. O Algarve, sôbre êste ponto, ocupa um dos primeiros lugares, como já o dissémos, entre todas as terras do país. Assim, já a sua decorativa serra de Monchique, que, num arrebatador panorama nos patenteia todo o Algarve, desde o cabo de S. Vicente até para além de Faro, parte do Alentejo, indo até á serra da Arrabida, é um espectaculo de belesa unica, que se fixa eternamente na nossa retina. O encanto de *Paraiso Terreal* que representa a exuberante e prodigiosa vegetação desta serra, com as suas excelentes termas—Caldas de Monchique—é outro motivo de encanto que nos deslumbra e embriaga.

E a Praia da Rocha, sem favor uma das mais belas de Portugal, quanto de estasiante não vimos aqui encontrar, com os seus cenarios de maravilha de um panteismo de sortilegio!

O cabo de S. Vicente, com a sombra herculea, peremente a aureola-lo, do infante D. Henrique; crisalida simples e simultaneamente graniosa, que deu origem á nossa imortal epopeia.

Silves, a opulenta *Xelb* mourisca com todo o passado de grandeza a nimbá-la de prestigio, a terra de poetas arabes, que versejaram com todo o primor o seu riquissimo idioma.

Olhão, a cidade levantiina, com as suas azoteas e os seus minusculos minaretes, que são as suas graciosas chaminés.

Vila Real de Santo Antonio e Portimão, dois importantissimos centros de conservas de sardinha e atum.

A cidade de Tavira, algo pitoresca. Loulé, importantissima e bela vila, e por fim a sua bela capital, a moderna cidade de Faro, com belos estabelecimentos, lindos jardins e uma vida de um cunho acentuadamente modernista.

Falarmos do progresso do Algarve é, ipso facto, falar no prestigioso nome do ilustre presidente da Camara Municipal de Faro e administrador delegado da Comissão de Turismo, o nosso amigo sr. dr. Mario Lyster Franco, o grande animador da obra pró Algarve, que tem conseguido, mercê dos seus invulgares dotes de inteligencia e trabalho, dar um grande impulso ao desenvolvimento desta linda provincia do sul de Portugal.

Outro nome que tambem não deve esquecer é o do sr. Francisco Baptista da Silva, inteligente delegado, em Faro, da Shell Company of Portugal, Ltd. a quem o Algarve é devedor de uma grande gratidão, pelo muito que tem feito pela terra que tão nobremente o hospeda, tendo para ele carinhos do seu muito idolatrado filho.

Ainda ha dias foi posto á prova o muito aprêço e consideração que por este senhor tem o povo algarvio, nomeando-o comandante da benemerita corporação dos Bombeiros de Faro.

ALFREDO DE CARVALHO

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Emilia Alão, D. Maria de Melo Assis Mascarenhas, D. Sofia de Sousa Magalhães e Silva, D. Maria do Carmo de Magalhães e Meneses Vilar, D. Emilia Henriqueta Bandeira de Castro Ferreira, D. Maria Constança de Magalhães, D. Tereza Maria de Meneses Freire de Andrade, D. Maria Luiza da Mota Cardoso de Sousa, D. Sofia Maria de Lemos Moller e a menina Alda da Silva Cunha.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

Em virtude de se realizar, na noite de amanhã, um jantar na embaixada de Inglaterra, o espectaculo da companhia alemã, para amanhã marcado, no Casino Estoril, fica transferido para depois de amanhã.

O espectculo constará de varias canções, numeros de opereta, comédias, etc., sendo um verdadeiro «cabaret internacional».

Amanhã publicaremos o programa completo desta interessante festa, que estamos convencidos deverá resultar brilhantissima, pelo interesse que está despertando não só nas colonias alemã e inglesa, como nas familias da nossa primeira sociedade.

Em viagem

Das Pedras Salgadas partiram para a Povoa de Varzim, onde foram tomar parte no Concurso Hipico, os srs. mrquês do Funchal e os tenentes Americo Gonçalves Pimenta, Pimenta de Castro, Oliveira Reis e esposa, Peixoto Silva e esposa, Mena e Silva, Bento da França e os alferes José Guedes de Campos, Correia Barreto, Leite de Castro, Hintze Ribeiro, Venancio Deslandes e Ferreira Durão.

—Está no Palace da Curia, vindo das Pedras Salgadas, o sr. dr. Francisco Viveiros.

—Encontra-se na Praia da Granja, vinda das Pedras Salgadas, acompanhado de sua esposa, D. Alda Guedes Pinto Machado, e seus filhos, o distinto engenheiro sr. Carlos Pinto Machado.

—De automovel, regressou do hotel Avelames, das Pedras Salgadas, onde esteve passando uma temporada, á sua casa de Vila do Conde, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Margarida de Melo Breyyner Cardoso de Meneses, e seus filhos, o sr. dr. José Cardoso de Meneses (Margaride).

—Para o Palace do Buçaco partiram, das Pedras Salgadas, as sr.as D. Mria Martins Pereira e D. Helena Stromp.

—Com sua esposa e filha, partiram das Pedras Salgadas, de automovel, para o Palace da Curia, o sr. Fernando Moreira da Cruz.

Doentes

Pelo ilustre especialista sr. dr. Abel Alves, foi operado o menino Antonio Julio, filho da sr.ª D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos e do distinto clinico sr. dr. Carmo Santos.

NO COLISEU

Espectaculo da Moda com

"A Revista do Coliseu"

deslumbramento de cenarios e de guarda-roupa

A peça portuguesa de mais vibrante patriotismo

Quem sentir pulsar no peito um coração bem português deve regosijar-se em ver a sua Patria homenageada na deslumbrante fantasia «A Revista do Coliseu„, que depois de ter alcançádo o mais indiscutivel sucesso, confirmado nas noites antecedentes pelo grande publico, volta a subir á cena esta noite com a estonteadora fulguração da sua montagem, a melhor, a mais rica e a mais brilhante que se tem feito entre nós.

A reposição da «Revista do Coliseu„ é por isso grato motivo a todos os bons patriotas que, em formidaveis enchentes, a seguem na carreira triunfal que está tendo e que a sua graça, a sua animação e o seu encanto plenamente justificam.

Mas não é só devido ao deslumbramento dos cenarios, ao desempenho magnifico dos artistas, seleccionados de entre os melhores, aos bailados maravilhosos por bailarinas profissionais e dezenas de coristas formosissimas, que o publico aflui ao Coliseu na ansia de se divertir e de sentir uma obra que fala das glorias da sua terra.

A musica é tambem um aliciante factor. Trechos alegres, trechos vivos alacres de mistura com outros sentimentais e alguns deliciosos fados dão á "Revista do Coliseu„ um sedutor e inesquecivel ritmo.

Musica coordenada e da autoria do estimado maestro Luiz Gomes, as suas melodias ficam nos ouvidos do publico que dentro em pouco as cantará na rua.

Interpreta-as a Grande Orquestra—Jazz «Portugal„, que é todas as noites aplaudidissima.

São de salientar os seus fados e os que canta a gentil actriz Margarida Ferreira, mormente o "Fado da Raça„ uma das mais inspiradas paginas do citado maestro, bem como a "Cigana„, "Mulher do Oriente„ e "Columbina„ que Beatriz Baptista canta magistralmente.

São popularissimos os preços para este espectaculo inteiro, notavel entre quantos se têm realizado em Lisboa, havendo Camarotes desde 12$00, Fauteuils desde 4$50, Geral reservada 4$00 e Geral 3$00.

A'S BANHISTAS ELEGANTES

Acabam de chegar as ultimas novidades de sapatos com saltos para banho e passeio na praia.

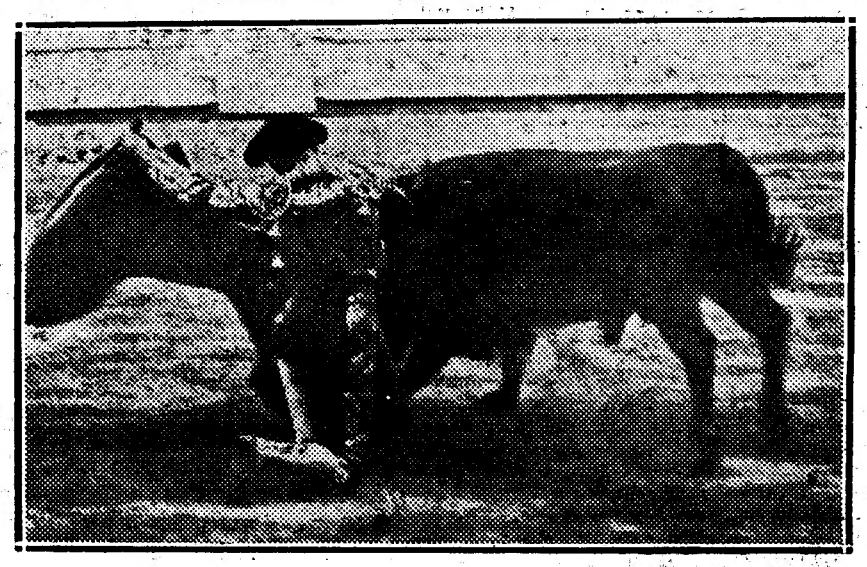
SAPATARIA CHIADO
Rua Garrett, 98 — Telef. 26412

CORDONNERIE DU PARC
PARQUE DO ESTORIL, N.º 11

TAUROMAQUIA

Simão da Veiga, Marcial e "Estudiante", com picadores

Touros da casa Infante da Camara



Marcial «El Sabio», lanceando á veronica, de joelhos

Abriu hoje a venda de bilhetes para a corrida nocturna de depois de amanhã, quarta-feira, no Campo Pequeno. Foi grande a afluencia de publico. Era de esperar. Não ha possibilidade de oferecer-se ao publico, dentro da categoria de corridas grandiosas, melhor corrida do que esta de quarta-feira á noite.

Os "ganaderos„ Infante da Camara corresponderam aos bons desejos dos organizadores, fornecendo-lhe rezes das que, dentro de castas e dentro dos registos de filiação e de tenta, estão tidas como das melhores. Marcial, "Estudiante„ e Simão têm bem com que afirmar os seus créditos de toureiros e com que proporcionar ao publico uma boa corrida de touros.

Um grupo de bons bandarilheiros portugueses completa o conjunto desta corrida.

Marcial, "Estudiante„, Simão e Infante da Camara. Quatro nomes, cada um dos quais, só por si, vale por uma corrida de touros.

As corridas de ontem em Espanha

SAN SEBASTIAN, 29.—Simão da Veiga obteve grande exito na corrida de ontem, sendo muito aplaudido e dando volta á praça entre grandes ovações.—(E.)

CADIZ, 29.—Realizou-se ontem a corrida de touros de Ortega, estoqueados por "Chicuelo„, Corrochano e "Estudiante„. Cañero esteve superior nas bandarilhas a cavalo e foi aplaudidissimo matando a pé.—(E.)

ALMAGRO, 29.—Calculam-se em duzentas mil pesetas os prejuizos do incendio que destruiu a praça de touros desta localidade, não contando o valor dos touros, que tiveram de ser mortos a tiro para não morrerem queimados. A atitude do publico foi devido ao facto dos "espadas„ Ortega, "Estudiante„ e "Maravilla„ se terem recusado a tourear, alegando não terem recebido as importancias dos seus contratos.—(E.)

Restaurant «O Escondidinho»
Rua das Gaveas, n.º 24—Telefone 2 3573—LISBOA
Participa aos seus Ex.mos Clientes e ao Publico, que devido á crise actual os seus preços são actualmente os mais acessiveis.
A's quartas-feiras e sabados: **Tripas á portuense.** A's segundas e quintas-feiras: **Arroz de caril.** Comida caseira e maximo aceio.
A Proprietaria, *Rosária de Jesus Antunes*

A Cidade

BARATITE
Preparado cientifico alemão
E' o unico producto que faz desaparecer para sempre as baratas. Provoca nelas uma doença contagiosa e mortifera á qual nenhuma escapa. O seu efeito é absolutamente infalivel e garantido.
BARATITE só serve pará o exterminio completo das baratas. E' inofensivo para os outros animais.
Vende-se nas drogarias e mercearias.

POEIRA DA CIDADE

A cura da surdez
está descoberta?

Em julho deste ano apareceram no Torel varias queixas contra José Bensaja e Laurenctius Puccti, ambos de nacionalidade italiana, acusados de andarem ludibriando varias pessoas com um aparelho electrico que diziam ser eficaz para curar a surdez. As investigações foram confiadas ao agente Anacleto que depois de ouvir os acusados enviou os aparelhos para o Instituto de Medicina Legal e para o Hospital Escolar de Santa Marta, a fim de os peritos se pronunciarem sobre eles. Hoje foram conhecidos os relatorios dos peritos dos referidos estabelecimentos cientificos nas quais declaram que o aparelho em questão é apropriado para o tratamento da surdez. F' inventor deste aparelho o sr. Laurenctius Puccti. Em face dos relatorios dos peritos o processo vai ser arquivado.

As belezas de Portugal
vistas do ar

No proximo dia 1 de setembro, inaugura-se, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma grande exposição de fotografia aerea, curiosa série de «clichés» turisticos em que são focados do ar todos os belos recantos de Portugal, praias, campos, cidades, monumentos, etc., figurando fotos tambem ineditos, da expedição a Moçambique em 1917.

As fotografias são da autoria do distinto aviador militar major Pinheiro Correia, revertendo o produto da venda das mesmas para a Liga dos Combatentes da Grande Guerra, conforme foi superiormente autorizado pelo ministro da Guerra.

Um comboio especial
para o São Palo da Torreira

No intuito de proporcionar a toda a gente a ida á tradicional e popular romaria do São Palo da Torreira—a mais animada e alegre festa portuguesa—resolveu a C. P. organizar um comboio especial que sairá de Lisboa-Rossio no dia 6 de setembro, ás 21 horas, eque regressará de Estarreja, no dia 9, ás 21 horas e 15.

Os preços para estes comboios são: ida e volta em 2.ª classe, 80$00; e em 3.ª classe, 52$00.

Prosseguem hoje, á noite, as brilhantes festas do Musical Cinema Parque

No Parque Mayer continua em festa permanente o Musical Cinema Parque, o conhecido «cabaret» do Julio das Farturas.

A inauguração do palco e as modificações do salão de festas continuam a chamar a atenção do publico. Hoje, além das costumadas surpresas, exibir-se-á um super-filme de categoria e apresentam novos numeros as encantadoras artistas uanita Crespo e Mercedes Brasil.

Vá ao Musical Cinema Parque se quizer passar uma noite agradavel.

Noticias da folha oficial

A folha oficial publicou hoje os decretos regulamentando a industria de conservas de sardinhas e especies industriais e exportação dos respectivos produtos, criando o Consorcio Português de Conservas de Sardinha e regulando o condicionamento da industria de conservas de peixe.

Comboio-misterio

A lotação para o proximo comboio-misterio, que é o n.º 10, esgotou-se nas primeiras doze horas. A partida efectua-se no proximo sabado, 3 de setembro os excursionistas serão oportunamente avisados da hora a que sái da estação do Rossio.

Atropelamento mortal

Faleceu hoje no hospital de S José Americo Paulo dos Santos, 17 anos, largo Rio Seco, 9, que foi ontem colhido por um automovel na avenida 24 de Julho.

Um esclarecimento

A'cêrca da noticia que démos, ha dias, dum desfalque na caixa da Empresa de Transportes Tavirense, Limitada, esclarece-nos a mesma empresa que se trata apenas dum roubo de 900$00 em dinheiro e 700$00 em documentos, praticado nos seus escritorios.

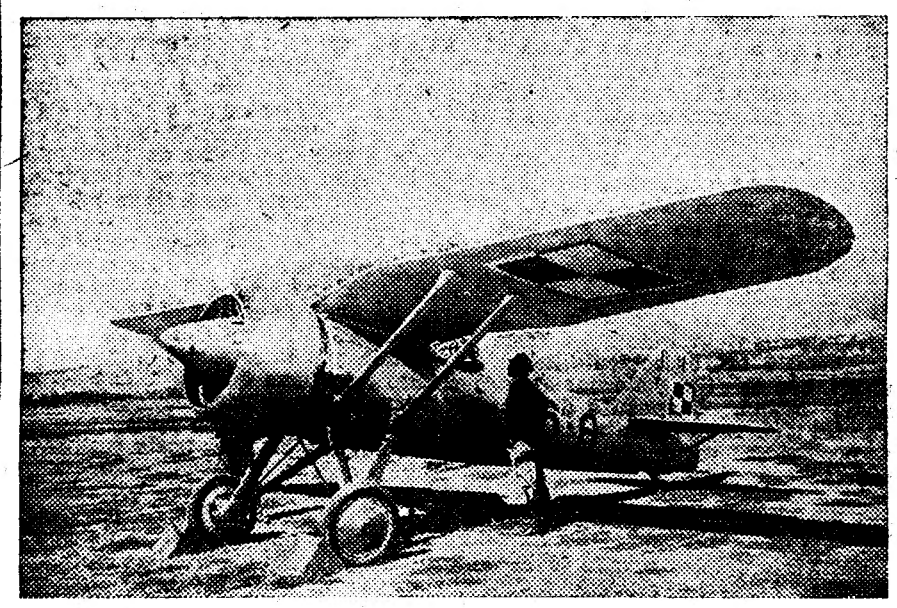
Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
R. Nova da Trindade, 9

AVIAÇÃO MILITAR

Está em Portugal

o celebre avião de caça polaco

"P. Z. L.„ P. 11



O avião "P. Z. L.„ P. 11

O tenente-coronel aviador sr. Ribeiro da Fonseca dá as ultimas instruções ao piloto, capitão Casimir Kuzian

Portugal tem esquadrilhas de Aviação de Caça, mas não tem um unico avião de Caça, como diversas vezes temos acentuado, repetindo as palavras dos nossos mais categorizados aviadores. Explica-se, portanto, o vivo interesse que despertou, nos nossos meios aeronauticos, a chegada a Alverca do aparelho polaco «P. Z. L.» P. 11, hoje considerado o melhor avião de Caça do mundo.

Além disso, muito contribuiu tambem para haver esse interesse o facto da Aeronautica Militar portuguesa seguir com grande atenção os enormes progressos realizados pela industria aeronautica polaca.

O aparelho que o capitão-aviador Casimir Kuzian trouxe a Portugal, chegou a Lisboa pelo ar, tendo efectuado, 6.000 quilómetros de vôo, em diversos países da Europa.

Em 26 dejulho proximo passado o «P. Z. L.» P. 11 tomou parte na importantissima prova do Circuito dos Alpes, Concurso Internacional em Zurich, tendo-se classificado em segundo lugar, perante 14 concorrentes, entre os quais se encontravam os aviões de Caça mais reputados na Europa, como o «Foker 16», o «Dewoitine» especialmente construido na Suiça, o «Fairey», etc.

O Aero-Club da Polonia entregou á F. A. I. (Federação Internacional de Aeronautica) um protesto contra o emprego por parte dum dos concorrentes—precisamente o que ficou colocado em primeiro lugar—dum carburante especial cuja utilização não é autorizada na Suiça.

Para se fazer uma ideia do que foi o triunfo obtido pelo «P. Z. L.» P. 11, no Circuito dos Alpes, basta dizer-se que o percurso era de 367 quilometros, com 3 descolagens e 3 aterragens, e que aquele aparelho realizou toda a prova em 71 minutos 1 segundo e 6/10 de segundo.

A juntar a tão grande exito, temos hoje outra importante vitoria: o Circuito Europeu de Turismo que ontem terminou, foi ganho por um avião polaco, pilotado por Zwerka. Se outros factos não houvesse para demonstrar o extraordinario progresso da industria polaca de Aviação, que a torna a primeira da Europa, estes dois triunfos prová-lo-iam eloquentemente.

A construção inteiramente metálica do «P. Z. L.» P. 11, e as «performances» absolutamente excepcionais deste avião de Caça, criaram nos meios tecnicos da nossa Aeronautica uma curiosidade enorme pelas suas demonstrações, realizadas em Alverca, na presença do director da quinta arma, general Vieira da Rocha—que representava o sr. ministro da Guerra—e de quasi todos os oficiais da nossa Aviação Militar e da nossa Aeronautica Naval.

Muitos dos nossos aviadores foram pelo ar a Alverca, assistir aos vôos do «P. Z. L.» P. 11 que despertaram grande entusiasmo entre todos os assistentes.

Depois das suas demonstrações acrobáticas, o capitão-aviador Casimir Kuzian realizou um simulacro de ataque a um «Potez» pilotado pelo tenente Santos Moreira, que tambem foi muito apreciado, bem como uma exibição de aerobacia, feita pelo tenente-aviador Macedo, no magnifico avião polaco.

CASOS DO DIA

A insolencia de um francês

O nosso orgulho nacional sofreu, ontem, na presença dos representantes de varias raças, se não um grave insulto, pelo menos, uma deminuição de autoridade, que não pode passar sem um comentario, ainda que ligeiro e despreocupado.

E' o caso que, na lista dos passageiros do vapor «Saturnia», figurava um filho da «dôce França» que, uma vez em terra, julgou que Portugal, era roupa de franceses. Tendo desembarcado, visitou a cidade, demorando-se em compras, e fazendo as indispensaveis e necessarias fotografias, como todo o bom turista que se preza. Quando chegou ao cais, já o vapor estava em ablativos de largada. Os agentes da Policia Maritima, que ali se encontravam, ao vê-lo açodado, carregado, suado e empoeirado e desconhecendo a sua identidade, interceptaram, mesmo junto á prancha, a sua fantastica e desencabrestada corrida. O francês, surpreendido, pousou em terra, os pacotes das compras, engatilhou os braços e distribuiu alguns socos, cuja remuneração, ao que parece, não se fez esperar. Encontrando competidores, e fazendo do cais campo de «ring», o passageiro continuou nas suas demonstrações da nobre arte, já quando as vitimas, atendendo á sua qualidade de estrangeiro, recuavam prudentemente. Interveio, então, um oficial do «Saturnia», que içou o discolo, nas preias duma grua, pondo assim termo a um conflito internacional e pugilistico, que ameaçava prolongar-se e agravar-se, demorando a saida do paquete.

Não foi, portanto, preso o eriçado «chantecler», que a esta hora, certamente, ha de cantar vitoria, distribuindo-a, em reflexo, pelos seus assanhados compatriotas.

Se algum portuguesinho valente lhe tivesse deitado abaixo uma asa, embora com moderada violencia, já o nosso patriotismo não tinha que se lamentar agora os seus ofendidos creditos.

Executar a lei de Lynch? Ou, não! Olho por olho, dente por dente, é uma barbara sentença, que nem os indios apaches e comanchos já aplicam. Que fazer, então? Responsabilizar quarenta e dois milhões de gauleses, pela bravata, destemperada e malcriada dum só? Riscar a França do mapa, num gesto bismarkiano? Não! Nada disso! Seria pequena a vingança! Seria mesmo odiosa! O melhor ainda, dado o espirito conquistador da nossa raça, é fazer uma declaração de amôr á França, na pessoa dalguma francesinha gentil, retribuindo em beijos os socos do bruto E' possivel, então, que o «chantecler», defraudado, na capoeira, perca de vez o pio e os esporões. Como reparação «en nature» ainda é a melhor!...

JOSÉ DO SUL

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

E' inevitavel a guerra
entre a Bolivia e o Paraguay?

ASSUNÇÃO, 29.—A resposta da Bolivia á nota das potencias não causou surpresa no Paraguay, sendo considerada como o final das negociações para a pacificação do Chaco Boreal, e parecendo agora inevitavel a guerra, a não ser que as potencias consigam que a Bolivia modifique ainda a sua atitude.—(United Press).

A revolta no Equador

NOVA YORK, 29.—Segundo dizem de Guyaquil, parece que os insurrectos partidarios de Bonifaz se encontram cercados pelas tropas fieis. Os rebeldes teriam pedido negociar.—(Havas).

SUM E' o limpa metais que vence

A Cidade

APOLO Telef. 2 8643 Hoje, ás 9 3|4
Peça empolgante e sensacional
HORA SUPREMA
Enorme redução de preços
Bilhetes desde esc. 3$00

UMA GRANDE PROVA

Disputou-se hoje

a maior «étape»

da III Volta a Portugal

Hoje, com a «étape» Castelo Branco-Vizeu, a maior do percurso, termina a 1.ª parte da volta a Portugal, mais do terço do caminho.

A «étape» de hoje—180 quilometros—é das mais duras. Inclui a famosa subida de Manteigas á Serra da Estrela, e aí já não haverá igualdade, distinguindo-se a classe dos corredores.

E' uma «étape» de grande fundo, e certamente não vai dar a igualdade de tempos costumada.

Nicolau é ainda o favorito, sobre o proprio Trindade. Hoje é que se vai vêr (se não houver incidentes) se o pequeno corredor do Rio de Janeiro se aguenta no mesmo tempo do forte José Maria, da camisola vermelha.

E ha que contar com Augusto de Carvalho, Carlos Leal, Valentim, Fernandes Silva e outros «azes» do «pedal», menos felizes até agora.

A corrida deve terminar tarde, não tendo nós grandes probabilidades de conseguir a noticia.

A marcha dos corredores

ALCAIDE, 29—A's 12 e 45 passaram nesta localidade os primeiros corredores, indo á frente Valentim Afonso, seguido por Nicolau.—(«Diario de Noticias»).

BELMONTE, 29—Os corredores começaram a chegar ás 13 e 50, indo á frente Nicolau, seguido por Francisco Maximo, Alfredo Trindade e Valentim Afonso; estes dois ultimos quasi colados.—(«Diario de Noticias»).

VALHELHAS, 29—A's 14 e 20 passaram aqui os corredores, indo Nicolau á frente, seguido por Alfredo Trindade e Belchior.—(«Diario de Noticias»).

MANTEIGAS, 29—**A's 15 horas, passou aqui, em primeiro lugar, Alfredo Trindade. Nicolau, retardado por um furo, passou em quarto lugar. João de Sousa sofreu um ligeiro ferimento.**—(Correspondente)

Um choque de veículos

de que resultam alguns feridos

Hoje, pelas 11 e 20, deu-se, proximo de Castanheira do Ribatejo, um violento choque de camionetas, sendo uma da carreira entre Lisboa e o Cartaxo e outra particular, que transportava carga

Do embate resultou terem ficado feridos, gravemente, dois individuos, que foram conduzidos ao hospital de Vila Franca de Xira.

No momento do desastre passava no local uma junta de bois, que foi colhida por uma das camionetas, tendo um dos animais ficado muito ferido.

Os feridos, Afonso Augusto dos Santos, de 22 anos, vila Amorim, 27-A, á rua Maria Pia, e Francisco Silva, residente no mesmo local, porta 4, ambos ajudantes de chauffeur, vieram de tarde para Lisboa, apresentando o primeiro ferimentos nas pernas e na cabeça e lesões internas, motivo por que ficou internado na sala de observações do hospital de S. José, e o segundo ferimentos pelo rosto e braços, tendo recolhido a casa.

Os dois veículos sofreram avarias importantes.

UM CRIME BARBARO

Entregou-se hoje á prisão

o homem que matou á machadada

o encarregado duma fabrica de azulejos

O assassino

Na fabrica de azulejos da fir- Duarte Ferreira, L.da, á rua do Desterro, junto do hospital que tem o mesmo nome, cometeu-se ontem, cerca das 22 horas, um **crime barbaro, de que foi vitima um pobre velho de 60** anos, de nome João Baliza, que era o encarregado daquela fabrica.

O autor do crime é um individuo muito mal comportado, que saiu recentemente do Limoeiro, onde esteve a cumprir pena de prisão por ter esfaqueado um seu companheiro de trabalho. Chama-se Joaquim Augusto da Silva, tambem conhecido pelo Joaquim de Alcantara, e tem 33 anos de idade.

O encarregado da fabrica encontrava-se a dormir quando foi agredido á machadada na cabeça, vindo a morrer pouco depois de dar entrada no hospital.

O crime impressionou profundamente os operarios que trabalham na referida fabrica, que não atinavam com as razões que tinham levado o assassino a matar o pobre homem, tanto mais que entre ambos não houvera nunca a menor questão.

O assassino, que desaparecera depois de praticar o crime, foi esta tarde apresentar-se na esquadra do Caminho Novo.

O caso foi comunicado á Policia de Investigação, indo ali imediatamente os agentes Pinto e Ricardo, que o conduziram de automovel para o Torel.

A's 16 e 20, o preso deu entrada no gabinete do chefe Antonio Augusto, onde foi submetido a um longo interrogatorio.

—Por que assassinou o encarregado da fabrica?—preguntaram-lhe.

—Já lhe digo as razões—respondeu o preso. Mas antes de o fazer, devo confessar-lhe que não fui só eu que o matei. Tenho outro cumplice.

E contou que a iniciativa do crime cabe a esse cumplice, de nome José Antonio Rorigues, que é seu companheiro de trabalho. Segundo declara, ele limitou-se a acompanhá-lo até junto da vitima, levando um candeeiro de petroleo e o outro, o machado. Quando se aproximaram da vitima, o Rodrigues hesitou, fazendo menção de lhe dar com o machado, mas faltando-lhe o animo para o fazer.

—Foi então você que o matou?—interroga a Policia.

E o assassino responde cinicamente:

—Como visse a falta de coragem dele, disse-lhe que me desse o machado e que segurasse o candeeiro.

Foi então que lhe vibrou a machadada.

—Por que fugiu depois de ter praticado o crime?

—Tencionava ausentar-me para fora do país, mas como os jornais se referiram ao meu nome, resolvi entregar-me á prisão, por ver que me seria dificil fugir.

O cumplice do Alcantara afirma que este só lhe deu conhecimento do crime depois de o ter praticado, o que ele nega, dizendo que os factos se passaram exactamente como ele relata.

Interrogado sôbre os motivos por que matou o encarregado da fabrica, o Alcantara respondeu que há cerca de cinco meses o patrão diminuira os salarios a todo o pessoal deixando de pagar horas extraordinarias. Atribui esse facto ao João Baliza, que passou a considerar responsavel pela situação que lhe fora criada. Foi então que resolveu matá-lo, de combinação com o Rodrigues.

O interrogatorio foi suspenso nesta altura para ser ouvido o José Antonio Rodrigues, que tambem se encontra preso. Declarou que quando entrára na fabrica, o Alcantara se aproximou dele, dizendo-lhe: «Sabes que vou matar hoje o Baliza!».

—E que lhe respondeu?

—Disse-lhe: «Pois vai». E fui-me deitar. Momentos depois, o Alcantara chegou ao pé de mim e disse-me: «O homem já está morto». E pediu-me dinheiro para alugar um «taxi», a fim de se pôr a salvo.

—Deu-lhe o dinheiro?

—Dei.

—Quanto?

—Não me lembro.

O interrogatorio continua á hora de fecharmos o nosso jornal, não tendo a Policia esclarecido ainda se as declarações do Alcantara são exactas ou se é o Rodrigues quem fala verdade.

UM CASO FALADO

Põe-se em duvida

a autenticidade

do testamento de D. Manuel

O sr. dr. Pedro Pita, no «Seculo» de hoje, refere-se ao testamento ou «testamentos» de D. Manuel de Bragança, e estabelece a duvida acêrca da autenticidade do documento publicado ha dias, e que tanta sensação causou, por não corresponder ao que dele se anunciára, precipitadamente. O sr. dr. Pedro Pita—que é um jurisconsulto com responsabilidades especiais que lhe advêem da circunstancia de ser Conservador do Registo Predial, de ter sido ministro, e de ser socio da Academia das Ciencias, exactamente da secção de ciencias juridicas—relembra que já não acreditára uma palavra do que se dizia, primitivamente, do testamento do ex-rei. e do texto ultimamente tornado publico tambem duvida:

«Por que não? Que esse documento publicado agora ainda não tem o valor de testamento ninguem duvida. Falta-lhe, pelo menos, o *probate*, e de qualquer forma eu não o vi».

E depois:

«Depois do que se passou ha que encarar a questão em face de um dilema. Que houve uma mistificação não ha duvida. Quando? E aqui tem na resposta a esta pregunta as duas pontas do dilema: ou quando se pormenorizou o «primeiro testamento» ou quando se apresentou o «segundo».

Estas são as opiniões do sr. dr. Pedro Pita que queremos salientar a quem, acompanhando a questão, não tenha lido o «Seculo» de hoje.

Quanto aos bens da Casa de Bragança, o sr. dr. Pedro Pita mantem as suas afirmações de que eles são da Nação, ponto de vista que o «Diario de Lisboa» tem defendido e defenderá, até prova em contrario.

Analisando o texto do testamento publicado, o ilustre jurisconsulto reedita as conclusões já postas no «Diario de Lisboa», por nós proprios, ha algumas semanas, e sustenta, até servindo-se dos mesmos argumentos, e interpretação logica daquele texto, que D. Manuel reconheceu que os bens da Casa de Bragança não eram seus, e, quando muito, admitiu a hipotese do rendimento daquele patrimonio nacional poder um dia ser de um seu filho. Cita a enumeração, que D. Manuel fez, das suas propriedades portuguesas, entre as quais não citava (porque não podia) as da Serenissima Casa.

As declarações do sr. dr. Pedro Pita causaram grande e legitima impressão no publico.

Pavilhão Português Cinema sonoro ao ar livre por 1$60, com entrada gratuita no PARQUE MAYER
Hoje exibição unica da famosa comedia musicada Glorificação de beleza
Amanhã a engraçadissima comedia ANY NO PARAISO
e o documentario da vida desportiva do Sport Lisboa e Benfica e das festas realisadas quando da passagem do seu 28.º aniversario

FLY-TOX
O insécticida mais fulminante que existe em todo o mundo!
INVENTADO E PRODUZIDO NA AMERICA

SONORO no salão CAPITOLIO Cinema ao ar livre no Terraço
NO TERRAÇO o super-filme «TRAGEDIA NO MAR»
ESTREIA da formosa bailarina NIEVELINA artista sensacional HOJE
Novos numeros pelas «vedetas» HERMANAS DIAZ e AIXA SOLIS
No SALÃO CINEMA SONORO COM O FILME a obra culminante do cinema moderno O Milhão
BILHETES a 1$60 e 2$50 e ENTRADA LIVRE NO PARQUE MAYER

Não deixe de ir hoje ao São Luiz ver
UMA LOUCA AVENTURA
que se exibe só até hoje
3.ª feira: MANOBRAS DE AMOR

FOSFOREIRA PORTUGUESA

FOSFOROS VENCEDORES

PORTUGUESES-FAMILIA

ANTONINOS-ILHEUS-COLONIAIS

11.º SORTEIO MENSAL

DISTRIBUIÇÃO DE

LIBRAS EM OURO

OS MELHORES FOSFOROS

Sortelos Continuos

Em troca de caixinhas contendo o

OS MAIORES PREMIOS

FOSFORO QUE RI...

Não se publica a nota completa dos premios distribuidos na provincia, por não terem chegado a tempo as precisas indicações

No sorteio regulado pela lotaria de 27 de Agosto, foram contemplados os senhores:

1.º Premio — Senha n.º 7354 (Serie Verde), Florindo Graça Alto da Eira, C.

2.º Premio — Senha n.º 8757 (Serie Verde) João Paiez, R. da Cruz, 30

3.º Premio — Senha n.º 6550 (Serie Verde) Antonio Mendes, R. Rebelo da Silva 73

Entre os contemplados com os premios maiores, figuram os seguintes; Izidro Rodrigues—Lisboa. Carlos Santos—Lisboa. Albano Candeias—Ourique. Augusto Cigalho—Gaia. João José Martins—Lisboa. Manuel Alves—Lisboa. Ana Rosa dos Santos—Porto. Sebastião Couto—Lisboa. Mario Marques—Lousada. Mario Marques—Lisboa. Manuel Afonso Palma—Mertola. Manuel Matos—Lisboa. João da Silva—Porto. Alberto Roset—Estremoz. Café Colonial—Leiria. Eduardo Fernandes—Abrantes. Antonio Paulos—Lisboa. Joaquim Brito—Lisboa. Ramiro Santos Barão—Lisboa. Antonio Cabacinho—Borba. Albano Gonçalves—Lisboa. Palmira Damasio—Salvaterra de Magos. Bernardino Carvalho—Lisboa. Luiz Teixeira—Lisboa. Manuel Estora—Móra. Maria Luiza Fernandes—Lisboa. Aristides Pereira—Almada. Antonio B. Silva—Oliveira do Douro. Maria Adelaide Ribeiro—Lisboa. João Augusto—Porto. Joaquim Lopes dos Santos—Lisboa. Mario Rivote—Lisboa. Jose Campos—Lisboa. Zulmira David—Lisboa. Antonio J. Campos—Lisboa. Armando Duarte Ferreira—Lisboa. Joaquim Santos—Lisboa. A. Pinto—Valbom. Clemente Martins—Lisboa. Antonio Monteiro Leitão—Vila Chã de Ourique, José de Almeida—Lisboa. Luiz Ribeiro—Alijó. Julio de Sousa—Lisboa. Egidio Izidoro—Lisboa. Daniel Simões—Moita. Joaquim Gingeira—Lisboa. Francisco Charato Junior—Covilhã. José Duarte e Sousa—Lagos. João Conceição Elias—Casais. Antonio Lourenço da Silva—Porto. Joaquim Teixeira—Porto. Francisco Sales Damião—Freiria. Etc., etc., etc., etc., etc., e mais de 5:000 outros contemplados.

Proximo sorteio em 24 de Setembro

As senhas não premiadas, bem como as contempladas com as terminações e côr (estas além do brinde que lhe corresponde) são trocadas por um bilhete numerado, para o sorteio da construção de

Uma casa em estilo português

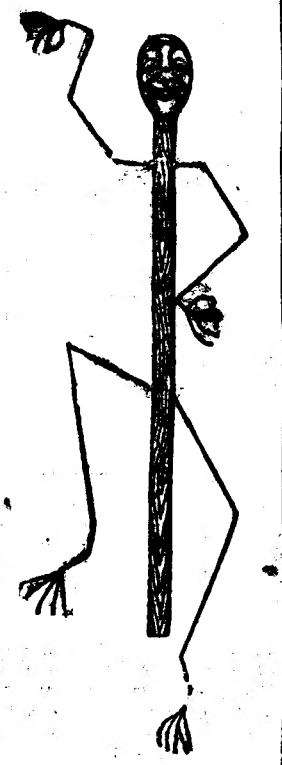
A REALIZAR PELA LOTARIA DO NATAL DE 1932

RECEBERAM

LIBRAS EM OURO

desde a ultima lista publicada até 20 de Agosto, data em que se efectuou o 1.º sorteio do FOSFORO QUE RI os senhores:

D. Alice Antunes—Lisboa, R. dos Cavaleiros, 13, 1.º. Antonio Policarpo—T. da Portuguesa, 62. Manuel Celerico Drago—Mertola. Serafim Martins dos Santos—R. Herois de Kionga, 60, B, 3.º, dt.º. Guilherme Guimarães—Travessa dos Fieis de Deus, 121, 2.º. D. Genoveva da Conceição Barranhão—Extremoz. Jeronimo José—R. Bocage, 47. José Lima—R. da Cruz, 75. D. Margarida Ruivo—Alandroal. Antonio Simões—Cruzes da Sé, 3. Eugenio Gonçalves—Patio do Cabrinha, 29, 1.º. Arcadio de Menezes—R. Luciano Cordeiro, 70, rjc. Manuel Antunes Matos—R. da Arrabida, 61.



O FOSFORO QUE RI

continua a dar muitas vezes

LIBRAS EM OURO

e sempre um bilhete numerado para

UM SEGURO DE VIDA SUPERIOR A DEZ CONTOS

cujo sorteio se realiza no primeiro semestre de 1933

Estes bilhetes serão entregues contra o FOSFORO QUE RI, a partir de

15 DE SETEMBRO

CAMPEONATO DE FOOTBALL DE VERAO — Peçam impressos nos escritorios da FOSFOREIRA

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 21 e 45—«Na linha de Oeste».
Apolo—A's 21 e 45—«Hora Suprema».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«Sape-Gato».
Coliseu—A's 21 e 30—«A Revista do Coliseu».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30
Tivoli—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 as 24
Odeon—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—
Campolide Cinema—Espectaculos.
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Pilinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores. 20

"PUBLICITAS"

sistema P. O. P. de Paris

"placards" no elevador de Santa Justa

Ultimas noticias do "Diario de Lisboa"

TERRADI

A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA

Caixa 20$00

Agente no Porto:

A. Quadros, J.or

Rua dos Clerigos 46-3.º

Logo apoz a primeira aplicação, Terradi torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem egual e uma coloração atraente que é o atributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os borbões, os pontos negros, manchas, acné, vermelhidão, pés de galinha, os vincos e as rugas.

Terradi branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antidoto contra o queimado do sol TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e dá ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar **TERRADI** — terra radio-activa — é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais cientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

Concessionario:

M. Cabral

Rua Camilo Castelo Branco, 20

Tel: N. 3831—LISBOA

Linhas do Vale do Vouga

AVISO AO PUBLICO

APEADEIRO DA LAPA

A partir de 28 de agosto de 1932 é aberto á exploração, para serviço de passageiros sem bagagem registada, o apeadeiro da Lapa, situado ao quilometro 5,450 da linha de Espinho a Vizeu, entre o apeadeiro de Paramos e a estação de Oleiros.

Por este motivo, a começar na mesma data, passam a ter paragem de meio minuto no citado apeadeiro os comboios 33, 35, 21 e 37, no sentido ascendente; 32 e 34 no sentido descendente; indicados no horario em vigor.

Este apeadeiro não vende bilhetes, sendo as cobranças feitas em transito pelo preço correspondente ou estação ou apeadeiro anterior ou imediata, conforme se trate de procedencia ou destino, respectivamente.

As horas de paragem dos comboios serão as seguintes:

Sentido ascendente:—Comboio n.º 33, 10-13; comboio n.º 35, 15-22; comboio n.º 21, 20-13; comboio n.º 37, 1-13.

Sentido descendente:—Comboio nº 32, 8-11; comboio n.º 34, 13-56.

Espinho, 20 de agosto de 1932.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira d'Almeida.

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Passeios no Tejo

a bordo de um dos melhores vapores da Companhia

PASSEIOS AOS DOMINGOS A' TARDE: Partida da ponte da nova estação de Lisboa-Terreiro do Paço, ás 15-00 e regresso cêrca das 18-00.

PASSEIOS NOCTURNOS, ás quintas-feiras, sabados e domingos: Partida da ponte da nova estação de Lisboa-Terreiro do Paço, ás 21,30 e regresso cêrca das 0-30.

Os bilhetes para estes passeios estão á venda: —no Escritorio de Informações da estação do Rocio até uma hora antes da partida, e na estação do Terreiro do Paço até 5 minutos antes da partida.

PREÇOS POR PASSAGEIRO: **Homens, 10$00; senhoras e crianças até 14 anos, 5$00.**

As crianças de idade inferior a 10 anos nada pagam.

Ha conveniencia em adquirir bilhetes com antecedencia visto que o numero de lugares é limitado.

Serviço de bufete a bordo. O **passeio é abrilhantado por um «Jazz-band».**

Este serviço manter-se-a enquanto o estado do tempo o permitir.

No caso dos passeios não se poderem realizar, devido ao mau tempo, devolve-se aos passageiros a importancia dos bilhetes adquiridos.

Lisboa, 15 de Agosto de 1932.

O Director Geral da Companhia

Ferreira de Mesquita

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60-Rua da Prata-62

GUARANA'

Telef. N. 5077—LISBOA

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Está comprometida
a paz na Mandchuria

NANQUIM, 29.—«Não haverá paz na Mandchuria, enquanto não forem retiradas de ali todas as tropas japonesas!». E' esta a principal declaração feita por Lewenkan, ministro dos Negocios Estrangeiros, num discurso em resposta ao de Uchida, pronunciado em Toquio em 25 do corrente. Referindo-se á decisão do Japão de reconhecer a Mandchuria e manter um exercito neste Estado, o ministro declarou mais: 1.º—Que o restabelecimento das relações amigaveis sino-japonesas depende inteiramente do Japão; 2.º—Que a China não cederá nunca nem um palmo do seu territorio ou dos seus direitos de soberania e que está disposta a resistir com toda a sua energia á força das armas; 3.º—Que a China nunca aceitará, como solução da actual situação, a criação dum Estado artificial como a Mandchuria. Segundo Lowenkan, nunca houve na Mandchuria um movimento separatista, mas sim e apenas um movimento imperialista.—(Havas).

Combate-se em Mukden

LONDRES, 29.—Informam de Mukden á Reuter que numerosas tropas chinesas invadiram, ás primeiras horas da manhã, a base de aviação japonesa, o posto de T. S. F., o arsenal e ainda outros pontos. Os chineses deitaram fogo ao arsenal e ao aerodromo. Foram enviados carros de assalto, tropas e policia para os locais atacados. Registam-se violentos combates na cidade e arredores. Na madrugada de hoje ainda se combatia.—(Havas.)

Greves na Inglaterra

LONDRES, 29.—A gréve dos tecelões deve, fatalmente, arrastar a dos fiandeiros, seja qual fôr a atitude que estes venham a tomar em relação á redução de salarios que lhes foi proposta.—(Havas).

A agitação politica na India

LONDRES, 29.—Segundo o «Daily Express», estão presos, devido á campanha de desobediencia na India, 24.732 «leaders» do Congresso Pan Indiano.—(Havas).

As viagens do "Zeppelin"

FRIEDRICHSHAFEN, 29.—O «Graf Zeppelin» iniciou hoje o seu primeiro vôo, da série de viagens a realizar no outono, saindo de Friedrichshafen em direcção a Pernambuco ás 6 h. e 30 m.—(United Press).

[redacted]

✝

Izabel da Silva David
FALECEU

Filipe Fernandes David, Fernando da Silva David, Maria Amelia Aquino David e filho, Anibal da Silva David, Celeste Santos Matos David e filhos, Maria Coelho da Silva Figueiredo, Evaristo Gonçalves de Figueiredo e Filho (ausente), Barbara da Silva Costa, José Revez Costa, Virgilio da Silva Costa, Joaquim Henriques da Silva, Maria d'Ayres Henriques da Silva e filhos, Maria Alice da Conceição e Silva (ausente) cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de sua amizade o falecimento da sua querida e sempre chorada esposa, mãi, avó, irmã, cunhada e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, 30, pelas 15 1/2, da rua das Janelas Verdes, 108, 2.º, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

[redacted]

CARTA DE ESPANHA

Como foi recebida em Madrid
a noticia do indulto a favor de Sanjurjo

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, 25—O sr. Marcelino Domingo juntou-se aos que defendiam a execução da pena capital, não voluntariamente, por impulso de consciencia, mas obrigado, pelas circunstancias politicas.

Os parlamentares radicais-socialistas, na quinta feira á noite, quando ainda se desconhecia a sentença, reuniram para deliberar sobre o assunto. E por unanimidade resolveram encarregar os seus ministros de se oporem ao indulto. Apenas três deputados se abstiveram, abandonando a sala. Esta atitude constituiu o elemento dramatico da situação.

Num ambiente, saturado de paixões a atitude do partido radical socialista, foi motivo de polemicas. O mandato imperativo confiado aos seus ministros não dava logar a sofismas.

A sentença foi conhecida cêrca da uma hora da tarde.

Nas ruas os grupos formavam-se irresistivelmente, discutindo razões, opondo argumentos.

As Côrtes reflectiam o ambiente agitado e nervoso das ruas. Na sala das sessões discutia-se um capitulo do Estatuto. Mas os parlamentares aglomeravam-se nos "pasillos". Todo o mundo trocava impressões, sem se recordar das formulas cerimoniosas das apresentações. O Conselho de Ministros reunido não terminava.

Ao que se dizia, Casares Quiroga, Alhomar e Largo Caballero, com Marcelino Domingo, advogavam a necessidade do fuzilamento.

A cada instante chegavam correios de ministros, portadores de volumosas pastas. Eram milhares de telegramas e mensagens interpretando as opiniões opostas do povo espanhol.

De vez em quando saia um dos ministros.

Os deputados freneticos rodeavam-nos, mas o seu silencio impenetravel repelia todas as ofensivas. Não havia forma de obter uma palavra.

No Conselho a discussão continuava, viva e acalorada. Os radicais-socialistas não afrouxavam na sua pressão. Exigiam a saida dos seus ministros do govêrno, se Sanjurjo não fôsse executado. Em certa altura surgiu o espectro da crise. Já que a irredutibilidade se mantinha, a solução consistia em uma das partes ceder, abandonando o poder. O perigo de tal atitude era evidente.

As discusssões tomavam aspecto ameaçador. Balboutin e Martin Antonio enfrentavam os radicais, que defendiam o indulto.

A's sete horas, Indalecio Prieto saiu do Conselho, dando-o como terminado, mas nem uma palavra proferiu que esclarecesse os presentes. Meia hora depois saiu Azaña, declarando apenas: "Vou dar conta ao presidente da Republica do acôrdo do govêrno.„

Finalmente, o indulto era certo.

A noticia propagou-se rapidamente. O povo, nas ruas, recorda os casos irreparaveis dos marinheiros do "Numancia„, de Francisco Ferrer, de tantos outros, fusilados implacavelmente por uma monarquia que nunca conheceu a piedade.

E ao rememorar todos estes actos o povo estremece ao pensar na monarquia, com que Sanjurjo novamente o queria brindar.

A lenda de Staline

MOSCOU, agosto — Por uma forma sistematica, se está tentando fazer cercar o nome de Staline duma aureola luminosa, imputando-lhe actos do maior valor por ele praticados no inicio da grande revolução russa. Os seus discursos e escritos daquele periodo, que passaram despercebidos á maior parte da gente, aparecem agora como obras de notavel valia, sob todos os pontos de vista.

Por esta ordem de ideias foi que os admiradores do actual ditador da Russia escobriram que em 8 de agosto de 1917, ao celebrarem os bolchevistas o seu congresso, Lenine estava escondido, e Trotsky, novato no partido, não era ainda considerado ortodoxo, razões por que foi eleito para a presidencia um dos chefes de menor categoria, José Staline.

E' este facto que se soleniza agora, com grande pompa.

O orgão central do partido comunista, «Pravda», publica nas suas colunas o texto integro de todos os discursos que Staline pronunciou naquele congresso. Toda a demais Imprensa faz côro com o «Pravda» e apresenta Staline como principal protagonista e preparador da revolução decisiva.

E' certo que Staline desempenhou então um papel importante que não foi apreciado devidamente, mas tambem é certo que não foi ele quem naquela epoca fez decidir a situação, levando a grande revolução ao seu completo triunfo.

A Imprensa, com os seus artigos actuais, pretende evidentemente lançar as bases para uma «lenda staliniana». O que se não sabe é se efectivamente Staline está de acordo com esta maneira de escrever a historia dos sovietes.

Nas primeiras obras sôbre a historia do bolchevismo, Staline raras vezes aparece nomeado. Na primeira linha figuraram sempre Lenine, Trotzky, Gersinsky e Sinovieff. As honras que então lhe não tributaram são agora prestadas, acrescidas dos «juros de móra».—(United Press).

O fakir e o leopardo

BOMBAIM, agosto—Um fakir mahometano, de nome Ramjan, que vive nos arredores de Barabanki, nas Provincias Unidas, afirma que, á maneira do Orfeu da Mitologia grega, é capaz de domesticar as feras, lendo-lhes versiculos do Alcorão.

E, para comprovar a sua asserção, o ossudo fakir que, por penitencia, traz sempre a cintura apertada com uma cadeia de ferro que pésa cerca de 40 quilos, apareceu um dêstes dias em Chinesurah, onde ha uma clinica veterinaria, seguido por um belo exemplar de leopardo-macho que media seguramente pelo menos 2 metros de comprimento.

Todos os habitantes da localidade correram espavoridos e meteram-se em casa; o fakir continuou tranquilamente o seu caminho, com o seu companheiro, e chegou á clinica, onde declarou ao veterinario que o animal tinha uma inflamação no pescoço e desejava, portanto, que o operasse, assegurando-lhe que, estando ele presente, podia realizar a operação sem narcoticos e sem necessidade de prender o animal.

Até esse ponto, porém, não chegou a confiança do pessoal da clinica, que resolveu ministrar ao leopardo uma regular dóse de cloroformio, antes de lhe meterem o bisturi, mesmo contra os protestos do fakir.

A operação decorreu o melhor possivel e poucas horas depois voltava Ranjan a sua casa seguido do seu magnifico «animal domestico».—(United Press).

O discurso de von Papen
comentado pelos franceses

PARIS, 29.—Para os jornais franceses, o discurso de Von Papen não teve o caracter de sensacional que a imprensa lhe emprestou. O chanceler limitou-se a delinear, em linhas gerais, o seu programa, sem entrar em pormenores, nem tocar em pontos delicados, quer da politica interna, quer da externa do Reich. Os jornais registam as palavras de von Papen em que este se mostra firmemente resolvido a manter-se no poder, apesar das manobras dos partidos que pretendem derrubá-lo.—(Havas).

O trafego transandino

BUENOS AIRES, 29.—Espera-se que do novo caminho que tomaram as negociações chileno-argentinas resulte o estabelecimento do serviço no Caminho de Ferro Transandino. O Chile, que tinha imposto tarifas aduaneiras elevadissimas a alguns produtos argentinos, o que motivou a diminuição do trafico ferroviario a um nivel que nem sequer cobria as despesas do combustivel, propôs a elaboração dum tratado de comercio entre os dois países que ponha termo á situação economica.—(Americana).

A força motriz do mar

RIO DE JANEIRO, 29.—O mecanico alemão Ostermeier apresentou publicamente um aparelho que se destina a aproveitar as ondas do mar para a produção de força motriz. Fizeram-se demonstrações perante engenheiros. O inventor trabalha ha vinte anos nos estudos do seu aparelho.—(Americana).

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

[redacted]

✝

Adelaide Augusta Rocha
FALECEU

João Inocencio da Rocha Junior, sua esposa Maria do Carmo Barral Filipe Rocha e seu filho, Maria da Purificação Rocha Nunes e seus filhos, Pedro Rocha Nunes e Fernanda Rocha Nunes, Adelaide Rocha de Carvalho, José Inocencio Rocha, sua esposa e filha (ausentes), Inocencia Rocha Ruas e seu esposo (ausentes) participam aos seus parentes e ás pessoas das suas relações, o falecimento da sua muito querida mãi, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, 30 do corrente, pelas 8 horas, da Avenida da Republica, 37, 5.º, para a estação do Rocio, com destino á Barquinha.

[redacted]

[redacted]

D. Adelaide Augusta Rocha
FALECEU

A Sociedade Geral de Pinturas Mecanicas e Estação de Serviço Limitada Super

participam aos seus amigos o falecimento da mãi e avó dos seus socios gerentes os srs. João Inocencio da Rocha Junior e Carlos Barral Filipe Figueirôa e que o seu funeral se realiza amanhã, 30, pelas 8 horas da Avenida da Republica, 37, 5.º, para a estação do Rocio.

[redacted]

T. S. F.
Todo o material para montagem de aparelhos
Preços os mais vantajosos
AVENIDA STAND L.DA
R. JARDIM DO REGEDOR, 59
(RESTAURADORES)

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no retalho apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

OS ACONTECIMENTOS DO BRASIL

O dr. Artur Bernardes acusa a ditadura

de ter provocado a guerra civil

O sr. dr. Artur Bernardes, ex-presidente da Republica e um dos mais prestigiosos chefes da revolução de outubro de 1930, que instalou a ditadura no Brasil, acaba de se declarar favoravel ao movimento constitucionalista. Num extenso manifesto dirigido á Nação, o sr. dr. Artur Bernardes explica as razões da sua decisão.

«Era de esperar, diz ele, que após o sucesso da revolução de outubro de 1930, os vencedores, unidos fraternalmente, demonstrassem sincero empenho de resolver os problemas, sem esquecer que o mais urgente de todos era a reconciliação dos brasileiros, sem distinção entre vencedores e vencidos.

«Para isso seria necessario aos vencedores compreender que a nação não é um grupo ou uma classe, mas de todos os brasileiros e que a todos assiste o direito de se interessarem pela sua reorganização».

Depois de afirmar que os politicos alçados ao poder pela revolução não respeitaram esse direito, o dr. Artur Bernardes acrescenta que a ditadura provocou a guerra civil, com os seus erros graves e imperdoaveis, e em lugar de colocar acima de tudo os interesses do país, preferiu adoptar e seguir uma politica mesquinha de vinganças e perseguições, da qual resultou o derramento de sangue brasileiro.

O manifesto enumera os erros graves cometidos pelo ditador e pelos seus partidarios e os prejuizos daí provenientes, administrativos, economicos e financeiros, e acrescenta:

«A hora que atravessamos é de excepcional gravidade. A minha consciencia impõe-me dizer publicamente á Nação que a ditadura transformou um movimento de reivindicações civicas em instrumento de opressão com objectivos suspeitos...

«Tenho a convicção de que, se quizermos retomar o ritmo da nossa actividade economica, o principal objectivo deve ser a volta do país á ordem legal.

«Se não existe um motivo oculto, um motivo que se não possa expôr em publico, por que adiar a eleição da Constituinte? As razões invocadas pela ditadura são absolutamente sem valor e não resistem a um exame serio.

«A revolução de 1889, que proclamou a Republica, teve de vencer as maiores dificuldades, porque se tratava de uma transformação profunda das instituições e da substituição de um regime politico por outro, que lhe era radicalmente oposto. Apesar disso, os monarquicos, vencidos, não puderam impedir que os republicanos em 15 meses restabelecessem a ordem constitucional. Hoje, não obstante os protestos indignados da opinião publica, perto de dois anos se escoaram, sem que a ditadura tivesse restabelecido a situação normal no país».

Referindo-se a São Paulo, o dr. Artur Bernardes diz que esse Estado, honra da Federação e pioneiro do progresso do Brasil, foi tratado com injustiças e dureza pela ditadura.

«São Paulo é de todos os Estados o que maior contribuição dá para as despesas do Brasil e o que maiores recursos em ouro fornece aos nossos orçamentos. A sua organização perfeita serviu de modelo ás de outros Estados. Mas não é somente em razão da sua riqueza que o nobre povo paulista se impõe á consideração da Nação. Ele merece tambem a nossa estima pela cultura que atingiu e basta iluminar uma nação. São Paulo está indissoluvelmente ligado a tudo quanto constitue a grandeza do Brasil.

«Não se pode negar que o desespero o levou a tomar as armas. Foi pelo Brasil que ele se levantou. Porque nos recusariamos a acompanhá-lo? Por mim o digo, coloco-me ao lado de São Paulo, porque São Paulo é hoje a alma do Brasil».

O manifesto termina com estas palavras: «Viva São Paulo, Viva o Brasil, Viva a Causa Constitucionalista!»

Manifestações contra o governo

RIO DE JANEIRO, 29—Apesar das medidas rigorosas postas em pratica pelas autoridades, repetem-se com grande frequencia as manifestações contrarias ao governo Getulio Vargas. Os manifestantes adoptaram o engenhoso processo de se reunir á mesma hora em diferentes pontos da cidade, em grandes grupos que se dispersam á aproximação da policia, para voltar logo que esta se afasta. As tropas mostram-se fatigadas com a vigilancia permanente a que são obrigadas ha muitos dias.

Estranhava-se a ausencia de tropas da marinha no policiamento da cidade conforme era habitual. Entretanto, segundo um comunicado oficioso do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional, o governo dispensou a colaboração no policiamento por tropas da marinha, em face das ameaças que vinham sendo feitas. O mesmo comunicado diz que o almirante Protogenes Guimarães mandou abrir um rigoroso inquerito na armada, tendo feito já varias prisões, entre as quais contam os principais implicados na tentativa de sublevação da aviação naval e da marinha de guerra. Noticias da mesma vfonte desmentem que no Estado do Rio de Janeiro tenha eclodido qualquer movimento revolucionario e afirmam que toda a guarnição federal se mantem fiel ao governo da ditadura.

O policiamento da cidad está a ser feito por colegiais e pelos bombeiros. A policia exerce rigorosa vigilancia nos jornais e nas agencias telegraficas e proibiu o «Diario Carioca» de circular.

Correm boatos de que o almirante Silva e Sousa, que se encontra a bordo do «São Paulo», enviou um ultimatum ao chefe do Governo Provisorio, intimando-o a demitir-se e a entregar o governo a uma Junta Governativa, de acôrdo com as condições impostas pelas frentes unicas rio-grandense, paulista e mineira. No caso de isso não suceder «São Paulo» e outros vasos de guerra impedirão a entrada de navios mercantes de qualquer nacionalidade no porto do Rio de Janeiro, unico meio regular de abstecimeto da cidade.—(Via Radio)

Grave desastre de aviação

RIO DE JANEIRO, 29—Dizem de Curityba (Estado do Pará), que se deu ali um desastre grave no campo de aviação, do qual resultaram alguns mortos e feridos.

Na ocasião em que se experimentavam umas bombas fabricadas numa oficina daquela cidade, achando-se um avião a pequena altura, uma delas desprendeu-se e foi cair sobre um grupo de oficiais e soldados que se encontravam no local, assistindo ás experiencias. Os prejuizos materiais são tambem consideraveis, tendo-se inutilisado mais dois aparelhos.

Atribui-se o desastre á impericia de dois aviadores lituanos que dirigiam as experiencias.

O interventor federal determinou a abertura de um rigoroso inquerito.—(Via Radio).

Voando sobre o Rio

BUENOS AIRES, 29—A aviadora paulista Anesia Pinheiro Machado voou sobre o Rio de Janeiro, lançando manifestos em que se faz um apêlo ás associações femininas para que empreguem toda a actividade no sentido de obrigar o ditador Getulio Vargas a retirar-se do poder, para que possa ter fim a luta civil.—(Via Radio).

O optimismo do governo

RIO DE JANEIRO 29—O ministro da Guerra declarou que o govêrno está senhor da situação e que as tropas fieis progridem nos varios sectores.

Foram tomadas medidas energicas contra os açambarcadores, para que não faltem viveres á cidade.—(Americana).

Uma batalha iminente

BUENOS AIRES 29.—Dizem do Brasil que está iminente uma batalha nas proximidades de Copão Bonito, ao sul do Estado de S. Paulo.

O resultado dêsse encontro deve ter grande importancia para o futuro das operações. Outros informes dizem que se deram tumultos graves nas cidades de S. Vicente e S. Pedro, no Estado do Rio Grande do Sul.—(Americana).

Continuam a fazer-se prisões

RIO DE JANEIRO, 29—Continuam a ser feitas muitas prisões por ordem do governo. Entre os presos encontra-se o almirante Thompson, que foi o primeiro ministro da Marinha da actual situação.

Por esse motivo, a Liga Pró Liberdade de Consciencia, da qual é presidente o almirante Carlos Thompson, dirigiu um vibrante protesto ao chefe do govêrno provisorio.—(Via Radio).

NOTICIAS DE ESPANHA

O JULGAMENTO

dos responsaveis

pela revolta de Madrid

MADRID, 29—O procurador geral da Republica, sr. Martinez Aragon, em declarações que fez hoje, insinuou que não acreditava na realização dum novo julgamento sumario para julgar os acontecimentos ocorridos em 10 de agosto em Madrid. Supõe que este julgamento, assim como o que ha-de julgar os restantes implicados nos acontecimentos de Sevilha, se deve realizar em tribunal ordinario, pois que os chefes da rebelião de Madrid, generais Cavalcanti e Fernandez Perez, não foram presos em flagrante, mas sim três horas depois do movimento estar jugulado. Acrescentou que está convencido de que o general Barrera foi o organizador do movimento, pelo seu vasto conhecimento da organização desses movimentos, ofirmando que ele não fugiu de Espanha, que deve estar escondido em Barcelona.—(United Press)

Não haverá deportações imediatas

MADRID, 29, ás 17 horas *(Pelo telefone)*—O sr. Alcalá Zamora adiou a viagem á sua terra natal, em consequencia do estado de saude de sua esposa. No Palacio do Oriente, recebeu hoje o Chefe do Estado, em audiencia especial, os coroneis dos cinco «tercios» da Guarda Civil de Madrid, que asseguraram a sua adesão á Republica.

O ministro do Interior declarou hoje que não é verdadeira a noticia da imediata deportação dos implicados no ultimo movimento, devendo-se antes averiguar as culpas que cabem a cada um.—(United Press)

A situação de Afonso XIII

VIENA, 29.—Entrevistado pelo jornal «Sonntag Montag», o arquiduque Antonio de Habsburgo fez sobre os recentes acontecimentos de Espanha as declarações seguintes:

—O rei Afonso já por varias vezes afirmou que era completamente estranho a esses acontecimentos. Afonso XIII saiu do seu país voluntaria e livremente, assim que viu que grande parte do seu povo lhe era hostil. Ele não renunciou, todavia—afirmou o arquiduque—aos seus direitos ao trono de Espanha, do qual retomará a posse, se o seu povo o chamar».—(Havas).

O veraneio de Alcalá Zamora

SAN SEBASTIAN, 29.—O presidente da Republica, sr. Alcalá Zamora declarou que não se hospedaria, durante a sua estada nesta estancia, no palacio Miramar, que pertenceu á rainha Cristina.—(United Press)

MADRID, 29.—O facto de ter passado á reserva o general Ruiz Fornell, sub-secretario do ministerio da Guerra e pessoa de confiança da Republica, obedece apenas á circunstancia de ter atingido o limite de idade.—(Especial).

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Gazolina RADIANTE INDEPENDENTE de ACORDOS

Avisa todos os clientes que a partir de amanhã, 30, inicia a venda ao publico ao preço de Esc. 2$30 cada litro nas seguintes garagens:

A Melhor, a mais economica e justamente a preferida

FISK—T. do Teixeira Junior, 3.
GRANDELA—R. Tomás Ribeiro, 79.
PARISIENSE—R. Andrade Corvo, 21.
S. BENTO—R. de S. Bento, 634.
CAMÕES—R. da Creche, 1.
OLIVENSE—Av. Visconde Valmor, 124.
POPULAR—Travessa do Norte, 15.
AUTO PATRIA—R. Carvalho Araujo.
PROVECTA—R. Conde Redondo.
DUQUE AVILA—Av. Duque Avila, 26.
AVENIDA—R. Duque de Palmela, 14.
LUZITANA—Travessa da Gloria, 26.
CAMPO DE OURIQUE—R. Silva Carvalho, 150.
RUGBY—Avenida Visconde Valmor, 83.
NUNES—R. Domingos Sequeira, 27.